

A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO EM CRIANÇAS INSTITUCIONADAS – UM RELATÓ DE EXPERIÊNCIA

Autor 1: Tamyres Roberta Matos Lopes

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
tamyres.lopes@aluno.unifametro.edu.br

Autor 2: Rayssa da Silva de Sena

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
rayssa.sena@aluno.unifametro.edu.br

Autor 3: Ticiane Siqueira Ferreira

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
ticiane.ferreira@professor.unifametro.edu.br

Introdução: Em uma casa de acolhimento, a segurança, moradia e socialização são essenciais para o bem-estar das crianças. Apesar do acesso a recursos e lazer que melhoram sua qualidade de vida, a retirada do ambiente familiar e outros fatores tornam a adaptação desafiadora. A psicologia contribui para o desenvolvimento social e afetivo, além de fortalecer habilidades individuais e coletivas das crianças acolhidas. **Objetivo:** Compartilhar conhecimento e contribuir com profissionais de outras áreas interdisciplinares com a Psicologia, descrevendo as intervenções utilizadas para a socialização, interação social e afetividade em um abrigo institucional da primeira infância. **Metodologia:** Este trabalho trata do relato de experiência de duas alunas em formação. O mesmo foi feito a partir de observações do campo, entrevistas e compreensões teóricas. A fundamentação teórica foi embasada em consultas a bases de dados científicos, como Google Acadêmico e Scielo (Scientific Electronic Library Online), utilizando termos-chave como “Acolhimento Institucional”, “Psicologia” e “Socioafetividade”. Essas fontes forneceram suporte teórico para a análise das intervenções psicológicas em um abrigo institucional. **Resultados e Discussões:** Os resultados das intervenções demonstraram a eficácia das intervenções voltada para o reconhecimento das emoções, como: contações de história e imitações das emoções (raiva, tristeza, medo, nojo e alegria), e atividades musicais e o brincar compartilhado, com foco em reprodução de músicas infantil direcionada aos movimentos corporais, uso de instrumentos caseiros como chocalho com diversos grãos e brinquedos que incentivassem o dividir. Os resultados destacaram que na primeira intervenção a imitação obteve maior êxito, fazendo com que a socialização fosse mais bem trabalhada. Logo após a contação de história, que fez a comunicação ser mais bem desenvolvida. E finalizando com a pintura, onde se pode observar uma menor taxa de envolvimento, já que algumas crianças eram novas e não tinham ainda um maior desenvolvimento motor. Já na segunda intervenção as músicas infantis se destacaram, fazendo com que as crianças interagissem com as outras e até mesmo dançassem juntas. Os instrumentos caseiros também se destacaram, visando o trabalho da motricidade e o “minha vez e sua vez”, pois foram feitos partilhas do chocalho, cada um ficando com ele por alguns minutos e depois dando para outra criança. Com isso pode-se notar que a contribuição do psicólogo nas unidades de acolhimento são significativa, já que o papel do psicólogo institucional é contribuir para a promoção da saúde e bem-estar dos integrantes e da instituição, assim como, outros profissionais são fundamentais neste campo. No caso específico de uma casa de acolhimento sua atuação é fundamental para promover o bem-estar psicológico e social das crianças acolhidas, além de colaborar para o bom funcionamento da instituição como um todo. **Considerações finais:** O psicólogo, ao utilizar intervenções como o brincar, a contação de histórias e a música, desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças institucionalizadas. Brincadeiras em grupo, como mímica, desenhos com tintas e dança favorece a interação social, e incentivam a expressão individual. A leitura, por sua vez, estimula a criatividade e, quando realizada em grupo, pode promover interesses comuns entre as crianças. Essas atividades demonstraram a promoção de comportamentos pró sociais, para capacitar os indivíduos a se integrarem e se desenvolverem no meio social em que estão inseridos.

Palavras-chave: Acolhimento Institucional – Psicologia – Socioafetividade

Referências: MENDES, Deise Maria Leal Fernandes; DE MOURA, Maria Lucia Seidl. Expressões faciais de emoção em bebês: importância e evidências. **Estudos e pesquisas em Psicologia**, v. 9, n. 2, p. 307-327, 2009.

DA SILVA, Christie Dinon Lourenço et al. A Psicologia nos serviços de acolhimento institucional e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v. 10, n. 1, p. 55-65, 2015.